

**651 - ATENÇÃO FARMACÊUTICA JUNTO À FARMÁCIA-ESCOLA** - Cristiane Feriato da Silva (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Adélia Emília de Almeida (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Josiane Márcia Maria Canaan (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Maria Bassan Setala (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Tatiani Sorregotti (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara) - [cristiane@fctfar.unesp.br](mailto:cristiane@fctfar.unesp.br)

**Introdução:** A Atenção Farmacêutica consiste no mais recente caminho a ser tomado para tal finalidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde a atenção farmacêutica é um conceito de prática profissional na qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. Ela não está focada apenas na orientação quanto ao uso do medicamento, mas, também prevê a participação do farmacêutico em atividades de promoção à saúde e prevenção de doenças, incluindo a educação em saúde. O acompanhamento abrange pacientes hipertensos e/ou diabéticos, acima de 50 anos e que periodicamente passam por consulta médica. **Objetivos:** Acompanhar o desenvolvimento da terapia medicamentosa, detectar e informar o prescritor de possíveis alterações significativas nos parâmetros analisados, visando à melhoria na qualidade de vida do paciente. **Métodos:** O paciente cadastrado teve a pressão arterial aferida e os níveis de glicemia medidos semanalmente. Foram analisados dados de 53 sujeitos, sendo 24 mulheres e 29 homens. Os dados para análise foram coletados por meio de um questionário inicial que incluía: dados pessoais, presença de diagnóstico de hipertensão arterial e/ou diabetes, histórico de saúde, peso corporal, enfermidades familiares, hábitos alimentares e físicos e medicamentos utilizados. A pressão arterial foi aferida utilizando-se aparelho calibrado e os níveis de glicemia medidos através de monitor para determinação de glicemia com tiras reagentes. O programa inclui aferição da pressão arterial, teste de glicemia, distribuição de folhetos explicativos, orientação individual, esclarecimento de dúvidas e palestra orientativa aos pacientes e familiares. **Resultados:** Dos indivíduos acompanhados 66,04% possuem diagnóstico de hipertensão e diabetes, 18,87% possuem diagnóstico somente de hipertensão e 15,09% somente de diabetes. Dos indivíduos que utilizam medicamento, 90% são hipertensos, 75% diabéticos e 85,7% hipertensos e diabéticos. Apresentavam histórico familiar de diabetes 26,42%, de hipertensão arterial 18,87%, ambas patologias 26,42% e não apresentavam histórico familiar 28,29%. Relataram realizar controle não medicamentoso como dieta e atividade física 64,15%. Eram tabagistas 16,98% dos pacientes acompanhados, possuíam IMC acima da normalidade 35,84% e a presença de sedentarismo foi observada em 15,09%. Durante o programa todos os pacientes levaram o histórico de resultados encontrados ao médico que os acompanha. **Conclusão:** O projeto promove maior adesão ao tratamento medicamentoso, compreensão da necessidade de mudança de hábitos e de acompanhamento médico, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.